

# JORNAL

# DO PRODUTOR

Vargem Grande do Sul e Região

- Fevereiro de 2011

- Ano II

- Nº 18

- Distribuição Gratuita

Foto: Falcão Foto & Arte

## Milho: oferta restrita e preocupações com safrinha elevam preços

Página 6

**Produtores de Aguai lucram com a colheita tardia da manga**



Página 2

**Cuidados são fundamentais no plantio de mini tubérculos**



Página 9



EDITORIAL

O menor nível em quatro anos

Não é por menos que o mundo anda nervoso com as perspectivas de abastecimento de alimentos. A demanda aumenta, as safras sofrem os efeitos das incondições climáticas e o resultado é, simplesmente, frustrante. A ponto de líderes mundiais chegarem a propor o controle dos estoques, dos volumes comercializados e até dos preços.

O caso do milho – essencial na produção das duas carnes mais consumidas no mundo, a suína e a de frango – é bem ilustrativo: paira, sobre o grão, a perspectiva de chegar ao final de 2011 com o menor estoque final mundial dos últimos quatro anos.

De acordo com o AviSite, no Brasil, essa situação não é muito diferente: após encerrar a safra 2007/08 com um estoque final quase 350% superior ao da safra anterior (de 2,5 milhões/t para 11,3 milhões/t, segundo a Conab) e manter esse estoque acima dos 11 milhões de toneladas por três anos consecutivos, o país deve chegar ao final de 2011 com um estoque final pelo menos um quarto menor que o do ano passado. E não porque esteja ocorrendo sensível redução da produção (a última previsão para a presente safra, cuja colheita já está atrasada, é de queda de cerca de 6% e volume ainda superior a 50 milhões de toneladas), mas sim por que é firme a demanda externa do produto.

Em consequência, enquanto os estoques mundiais, apesar de menores, tendem a encerrar 2011 com volume apenas 2% inferior aos de 2008, os brasileiros caminham para uma queda não muito distante dos 30%.

Produtores de Aguai lucram com a colheita tardia da manga

O clima frio atrasou a maturação dos frutos. Na hora de comercializar, os preços são compensadores

Os galhos carregados de manga, escorados de tanto peso, são sinal de boa produtividade para esta safra. A plantação de Valter Breda, em Aguai, tem 15 mil pés e cada um deve render em média 100 quilos da fruta, resultando em um total de 75 mil caixas de 22 quilos, mais que o dobro da safra de 2010.

“O problema no ano passado foi muita chuva que atrapalhou a florada, deu doença na fruta e nossa produção caiu pela metade, já este ano o tempo seco possibilitou uma produção maior”, conta o produtor rural.

O responsável pela colheita de tantas frutas é o filho Marcos Breda. Ele explica que é preciso cuidado para não machucar a manga. “É só cortar um dedo e meio, mais ou menos, acima do talo dela, desse jeito não sai leite porque já está madura, e tem que colocar na caixa com cuidado para não machucar”, diz.

O trabalho começou no final de novembro e mesmo com a ajuda de dez funcionários só deve terminar em abril. Mas o que preocupa mesmo os agricultores é o valor da fruta, o preço do quilo mal paga o custo de produção. “Nós estamos vendendo a cerca de R\$ 0,50, mas o custo de produção e de colheita é alto, então o que sobra é pouco”, conta Valter.

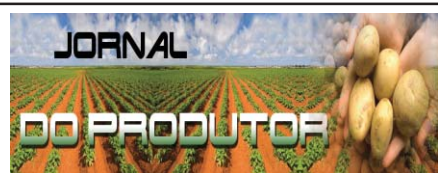
Porém a colheita tardia deve ajudar os produtores, a expectativa a partir de agora é de altos preços. Breda explica que em janeiro começou a safra da fruta em outras regiões do estado, onde o clima é mais quente, então eles estão na fase for-



te da produção, com muita manga no mercado, o que faz com que o preço caia. “Assim que acabar a colheita lá, muitos compradores vêm procurar a nossa região”.

Da lavoura, o produto segue

para o beneficiamento, onde as mangas são separadas por tamanho. Em seguida, o caminhão é carregado e vai direto para o supermercado de Aguai. Lá, o quilo varia de R\$ 1,19 a R\$ 1,99. (Caminhos da Roça)



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável  
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes  
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades  
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.



# Café Serra da Grama fecha negócio com francesa Hediard

Marca de São Sebastião da Grama será vendida em boutique de alimentos em Paris a partir de abril



Felipe Rau/AE

Tomas Okuda  
Agência Estado

O Café Serra da Grama fechou negócio com a rede francesa Hediard, uma das mais exclusivas boutiques de alimentos do mundo. A Hediard vende atualmente apenas café verde, de diversas origens,

como América Central e África, o qual é torrado e moído na hora. A partir de abril, o consumidor de Paris terá à disposição café da torrefadora de São Sebastião da Grama em embalagem com a marca da Hediard, do Serra da Grama e com o Selo de Qualidade Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), informou a proprietária do Café Serra da Grama, Mariângela Taramelli Francisco.

De acordo com ela, os franceses ainda não definiram preços, nem volume que pretendem importar. No entanto, exigiram que seja reservado com exclusividade um talhão de cerca de cinco hectares da Fazenda São Gabriel, de propriedade da família Taramelli, onde são cultivados cerca de 25 mil pés de café, que deram a primeira carga no ano passado. Dali devem sair, a partir de maio, cerca de 200 sacas do produto, da variedade bourbon amarelo, com destino à França. O abastecimento da Hediard a partir de abril está garantido porque, segundo Mariângela, foram reservadas 17 sacas da safra passada.

As embalagens são desenvolvidas por uma agência de publicidade no Brasil e já está em fase final de confecção. "A Hediard pede so-

fisticação", comenta Mariângela. A empresária revelou que na loja Hediard de Paris, hoje, uma xícara de café custa cerca de 6,5 euro, ou perto de R\$ 15,30. Um pacote com 250 gramas de café torrado na rede não sai por menos de 25 euros, ou R\$ 58,75.

O relacionamento entre o Café Serra da Grama e a Hediard, porém, não é de hoje. No ano passado, para a comemoração dos 130 anos de seu principal endereço, o da Place de La Madeleine, a Hediard pesquisou produtos em diversas partes do mundo para que pudessem ser vendidos na loja com suas marcas originais, mas com etiquetas de exclusividade produzidas pela própria rede. O Serra da Grama foi o café escolhido entre os vários concorrentes.

A família Taramelli administra duas fazendas de café em São Sebastião da Grama, além da São Gabriel: a Santa Terezinha e a São Caetano. Juntas, as três propriedades têm plantados cerca de 1 milhão de pés de café. Além disso, a torrefadora da família recebeu este ano o Prêmio Diamante no 9º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo, como empresa que mais investe em qualidade.

## Produtor terá boa renda em 2011, diz ministro

O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, afirmou na quarta-feira, 9 de fevereiro, que a perspectiva para 2011 é de boa renda para o agricultor. "Esperamos que seja um ano mais rentável para o produtor porque os preços das commodities estão valorizados", disse. Ele anunciou a previsão da produção agrícola para a safra 2010/2011, que deve chegar a 153 milhões de toneladas. "É um novo recorde".



Segundo Rossi, este é o momento de o agricultor receber o retorno pelo investimento no avanço da agricultura. "O produtor é competente, resistente, capaz de superar crises. Produzimos a um custo baixo, um alimento de qualidade e o colocamos no mercado a um preço justo", disse. O ministro também se mostrou contrário ao controle de preços das commodities.

Residencial

Jardim  
**Monte Belo**

# Construa já no melhor de Casa Branca!



Lotes planos, em região valorizada, dentro da cidade, **prontos para construir**

### TUDO PRONTO:

- Energia elétrica, iluminação pública, asfalto, redes de água e esgoto
- Dezenas de casas já construídas e habitadas
- Portaria 24h, com acesso controlado
- Lotes a partir de 300 m<sup>2</sup>
- Lotes comerciais externos a partir de 250m<sup>2</sup>

Condições especiais para pagamento à vista. Faça sua proposta.

Parcelamento direto em 180 meses  
Sem burocracia  
Sem comprovação de renda

**(15) 3011.9198**

(aceitamos ligações a cobrar)

Plantão de vendas diariamente no local, das 9h às 18h - Rua Arnot Cintra Rodrigues, s/nº  
Casa Branca/SP (próximo ao Santuário de Nossa Senhora do Desterro)

Propriedade



Vendas



# Desvalorização faz toneladas de batata estragarem ou virarem comida para gado

A desvalorização da batata fez com que toneladas do vegetal se estragassem ou virassem comida para o gado na zona rural de Divinolândia. O pecuarista Vander Rogério Bussi, por exemplo, vai alimentar 200 animais com 50 mil quilos de batata que seriam jogados no lixo. "Não conseguimos vender no mercado e eles têm que jogar fora. Aqui não tem mais lugar, então estou trazendo para cá e tratando o gado", disse em entrevista à EPTV.

Já o produtor rural José Carlos Trevisan nega o desperdício de batata. Ele explica que o produto jogado fora é impróprio para o consumo. Dois caminhões carregados de batata foram para o Rio de Janeiro, mas voltaram

sem comprador.

Um levantamento do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo indica que a batata foi o segundo produto que mais se desvalorizou, perdendo apenas para o feijão. O preço caiu 35% e não cobre nem os custos de produção. A saca de 50 quilos chegou a ser vendida por menos de R\$ 20,00. Em janeiro do ano passado, o preço alcançou os R\$ 50,00. Mês passado, as máquinas de



beneficiamento tiveram que parar por causa do tempo. "É difícil demais a gente colher, então fica tudo parado", explicou o produtor Trevisan. (EPTV)

## Prefeitura de São José do Rio Pardo vai instalar mais 12 lixeiras na zona rural

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Rio Pardo anunciou a instalação de 12 novas lixeiras na zona rural do município. De acordo com o projeto Rio Pardo Vivo, está previsto ao todo 24 pontos de coleta. Metade já foi fixada no decorrer de 2009, porém, o secretário Felipe Quessada afirmou que alguns des-

ses pontos foram totalmente danificados.

De acordo com ele, a intenção da prefeitura é dar continuidade ao programa, com a instalação de outras 12 lixeiras nos seguintes pontos: próximo a Igreja de Paula Lima, imediações da Estação Paula Lima, estrada do Sítio Novo (próximo do Distrito Industrial), estrada do Sítio

Novo (ao final do asfalto), entrada da região do Sertão Grande (Chico Capuano), entrada do Loteamento Manetta, estrada da Sinovo, estrada do Brejinho, além da vicinal que liga o Jardim Aeroporto à SP-350, a estrada do Barreirinho e a da Cachoeira dos Nasser. Já na vicinal São José/Mococa será recolocado o coletor destruído.

### AGENDA DO PRODUTOR

#### Eventos agropecuários programados para março

Dia 17 a 22 - 46º Aniversário de Lindóia e Dia Mundial da Água - Lindóia. Informações: Prefeitura - (19) 3898-9900

Dia 22 - Dia Mundial da Água - Patrocínio Paulista. Informações: Prefeitura - (16) 3145-9910

Dias 21 a 25 - 8ª Feinco (Feira Internacional de Caprinos e Ovinos) - São Paulo. Informações: Agrocentro Feira e Exposições e SAA

Dias 23 a 27 - 46ª Festa do Milho Verde e Peão Boiadeiro - Capela Do Alto. Informações: Prefeitura - 3267-8800 / Casa Da Agricultura - 3267-1239

Dia 25 de março a 2 de abril - Expofar (Exposição Agropecuária de Fartura e Região) - Fartura. Informações: Prefeitura - (14) 3382-1210

1ª Festa do Leite e Derivados - Cunha. Informações: Prefeitura, Casa Da Agricultura, Cooperativa de Guaratinguetá e laticínios locais

Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes  
Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento



BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA

CAMPO VITÓRIA

Fone/Fax: (19) 3746-1147  
www.campovitoria.com.br

BOX 32



CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



# DICAS DO LABORATORIO

## Cooperbatata e Bayer CropScience realizaram campeonato de futebol e confraternização



Uma competição bastante animada. Assim foi o campeonato promovido pela Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e patrocinado pela empresa Bayer CropScience. A competição contou com a participação de cooperados e funcionários, sendo as partidas realizadas no Silo em Casa Branca.

As disputas se destacaram pela integração de todos os participantes, que mostraram bastante companheirismo e espírito esportivo no decorrer dos jogos. A final ocorreu na tarde de sábado, dia 5 de fevereiro, e foi marcada pela premiação da equipe campeã, vice-campeã e terceira colocada, além dos jogadores que foram destaque durante a competição. Após as homenagens – e também muita descontração –, todos se reuniram para uma animada confraternização ao som de muita música sertaneja.



# Milho: oferta restrita e preocupações com safrinha elevam preços

Os preços de milho tiveram saltos ainda mais expressivos nos últimos dias em algumas regiões do Brasil, especialmente em áreas de cultivo de milho de segunda safra, conforme pesquisas do Cepea. Apesar do início da colheita no Rio Grande do Sul e em Goiás, a oferta no país está restrita, devido ao bom ritmo de vendas externas e também pela opção de vendedores por esperar um pouco mais para negociar, apostando em preços firmes.

De acordo com levantamentos do Cepea, há também preocupações com o cultivo de milho de segunda safra, especialmente pela alta umidade que dificulta os trabalhos de semeadura. Mesmo assim, a expectativa é que a área de milho na safrinha deve aumentar. Entre 24 a 31 de janeiro, o Indicador ESALO/BM&FBovespa (Campinas-SP) subiu 2,33%,

fechando a R\$ 32,11/sc de 60 kg na segunda-feira. No acumulado de janeiro, o indicador teve aumento de 13,56%. (Cepea)

### Escassez

Às vésperas da intensificação da colheita da safra de verão, a escassez de milho em algumas regiões preocupa produtores de aves e causa aumento de custos. A União Brasileira de Avicultura (Ubabef) enviou um ofício ao Ministério da Agricultura com um alerta sobre um quadro de falta da matéria-prima em alguns Estados, como Minas Gerais, onde a saca de milho já atingiu R\$ 37,00.

Em resposta à associação, o ministro Wagner Rossi destacou os leilões que têm sido feitos desde novembro do ano passado para complementar o abastecimento. Foi colocado no mercado 1,6 milhão de toneladas de milho que estavam em estoques públicos, segundo o ministério.

Para o presidente da Ubabef, Francisco Turra, as operações não têm sido suficientes para suprir a demanda e muito menos para reduzir os preços. Segundo ele, o custo de produção de aves em áreas de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo chegou a subir até 18% só neste ano.

O analista do setor Felipe Netto, da consultoria Safras & Mercado, diz que falta milho até no Paraná, onde a colheita já começou. Além do aumento no consumo, o atraso da colheita neste ano, provocado pelas chuvas, contribui para a escassez. Segundo Netto, a saca de milho, que em janeiro de 2010 era vendida por R\$ 20,00 em Campinas, agora vale R\$ 32,00, um aumento de 60%. A Ubabef pediu ao governo novos leilões de estoques públicos, hoje em 4,5 milhões de toneladas.

(Fonte: Folha de São Paulo)



**Misturador de Adubo**  
Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**  
Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul  
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

**COMPRAMOS SEU MILHO**  
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

**NOVA SAFRA**  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

**VENDE-SE**  
**CANHÃO PARA IRRIGAÇÃO**  
**TURBOMAQ**  
ANO 2010 COM 1 USO!  
**Fone: (19) 3641 4555**  
E-mail: sacaria@sacariaimperial.com.br

2 unidades com Mangueira 110mm espessura PN8. Comprimento 340 m. Painel Eletrônico.



# 10ª Festa do Milho e o 6º Festival de Música Sertaneja atraíram grande público em Vargem

Encerramento foi marcado pela apresentação da dupla As Galvão

Procurando resgatar um pouco da cultura regional, o Departamento de Cultura e Turismo de Vargem Grande do Sul promoveu a 10ª Festa do Milho e o 6º Festival de Música Sertaneja entre os dias 5 e 6 de fevereiro. Os eventos ocorreram paralelamente na Praça da Matriz e atraíram um grande número de pessoas ao centro da cidade.

O grande diferencial da festividade está em seu caráter filantrópico, uma vez que conta com a participação de instituições e grupos que ficaram responsáveis pela praça de alimentação, como a Casa do Menor "Dom Bosco", Clube das Mães, CPDEX, Sociedade Humanitária, Grupo Mão Amiga, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Circolo Italiano e Grupo Escoteiro "Curumins da Mantiqueira".

Durante o evento, a plateia pode saborear bolinhos cabelo de anjo, bolo de milho, milho cozido, pamonhas, curau, polenta frita e com molho, panquecas de frango com milho e ainda de milho com catupiri, pizzas e também sorvete de milho verde.

Além de degustar diversos pratos típicos feitos a base de milho, o público teve a oportunidade de conferir o talento de cantores e duplas da região. Nesta edição, o Festival de Música Sertaneja teve como grande atração foi As Galvão. Ícones da música raiz, Mary e Marilene têm mais de 60 anos de carreira. Ao longo de sua trajetória artística, elas gravaram mais de 300 músicas, desenvolvendo um trabalho que as deixou conhecidas em todo país. Durante o encerramento do evento, as cantoras interpretaram grandes sucessos e até relembrou de sua passagem por Vargem Grande do Sul, num show marcado por bastante emoção e que contagiou todas as pessoas presentes.



**PROMOÇÃO ROÇADERAS STHL**

Tecnologia lá em cima.

Preços bem rasteirinhos.

Roçadeira FS 55  
de RS 911,00  
por apenas RS **699,00**  
Código 4110200000

Na compra de qualquer roçadeira STHL, a combustível, o cliente ganha um frasco de 100 ml do óleo lubrificante STHL 8017H.

12 meses de Garantia

Toda a linha de roçadeiras com preços especiais: até 28% de desconto.

Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.

- Lixo profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega técnica STHL, com orientação de profissionais especializados.

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

www.stihl.com.br

**FROZONI** DESDE 1981

Use com responsabilidade. Preserve a natureza. Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP

**QUALICÍTRUS**  
Sempre ao lado do produtor

A QUALICÍTRUS proporciona ao agricultor qualidade não só de serviços, mas também no portfólio de defensivos agrícolas, bioestimulantes, e produtos com adequado balanço nutricional e perfeita relação custo benefício.

Rua Luiz Gonzaga de Syllos, 313 - Bairro Nazaré  
Casa Branca / SP - CEP 13.700-000  
e-mail: cbranca@qualiciclo.com.br  
PABX : (19) 3671-4899

www.qualiciclo.com.br

**LINHA AGRÍCOLA**

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Pneus para  
**Tratores**  
**Máquinas**  
**Caminhões**

Temos também  
encerados,  
cordas, macacos  
e muito mais

Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

# O plantio de mini tubérculo

Pedro Hayashi  
Engenheiro agrônomo

A batata-semente é o item mais importante para se obter uma boa produtividade em uma lavoura. Também o seu custo é um dos mais altos dentre todos os insumos usados. Recentemente tivemos muitos problemas com a importação de batata-semente de outros países, que é a forma mais comum para a obtenção de material básico.

Estes problemas gerados com as importações causaram e causarão grandes prejuízos para a cadeia produtiva. O material importado deve passar por pelo menos três multiplicações a campo para depois ir para o mercado. Com as frustrações das importações haverá uma interrupção no fornecimento de sementes para movimentar todo o processo produtivo.

Não teríamos alternativas para o suprimento de batata-semente? Os grandes produtores brasileiros optam por trabalhar com a produção e o plantio de mini tubérculos. Também em outros países esta prática já é bastante difundida e em algumas nações é a única alternativa para obter batata-semente.

O sistema de mini tubérculos é adotado pelos países exportadores de batata-semente para suprir as necessidades internas, bem como



Etapas de produção: do laboratório até o campo de primeira multiplicação



Sistema de mini tubérculos é adotado pelos países exportadores de batata-semente para suprir as necessidades internas

exportar para outros países como o Brasil. Nossos produtores relutam ainda em plantar este tipo de material, pois temem que não vão obter boas produtividades por plantar batatas tão pequenas. Sempre digo que mini tubérculo não é batata miúda ou "pirulito" como muitos insistem em chamar.

No início do processo para a produção de mini tubérculos, a redução do material de propagação obtido do meristema ou de um pedaço de um broto, haverá uma perda de reservas, mas é compensado pela alta atividade hormonal. Neste processo as plantas retomam a uma fase fisiológica chamada de juvenilidade. O comportamento destas plantas e também nos mini tubérculos produzidos são muito diferente das batatas sementes que passaram por muitas multiplicações em campo. Há diferenças no porte da planta, número e formato dos tubérculos e também em outras alterações menos notadas.

Poucos produtores sabem que uma batata-semente Elite proveniente de outros países já passaram por pelo menos seis multiplicações em campo. Não podemos negar que nos países que possuem acordos comerciais com o Brasil têm técnicas e clima para produzirem batata-semente de ótima qualidade.

Compra e venda de  
**BATATA E CEBOLA**

**TREVISAN**

TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS

Unidade - Sacramento - MG

Unidade - Divinolândia - SP

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges  
Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796

**IMPLEMASSEY**

Peças e Serviços

PABX: (19) 3671-1050

Tudo para Tratores e Implementos Agrícolas

Av. José Beni, 626 - Bairro Nazareth - Casa Branca - SP

**Sacaria para Batatas e Cebola**

**Nylon GI Whisky**  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata**  
25 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata-semente**  
Especial para batata-semente

**Nylon Liso/Suave**  
25-30 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)  
60 kg (100 x 65 cm)

**Nylon GI Roxo (vermelho)**  
50 kg (100 x 60 cm)  
25 kg (80 x 50 cm)

**Nylon Cebola**  
20 kg (80 x 50 cm)

**Solanex AGRIBUSINESS**

**Barbante Virgem**  
1m ou 2m

**Barbante Reciclado**  
1m ou 2m

**SACARIA IMPERIAL**  
DESDE 1990

55 19 3641 45 55  
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br  
www.sacariaimperial.com.br  
R. Janda, 35. Vila Santana  
Vargem Grande do Sul - SP  
Brasil - Cep 13880-000



# Cuidados são fundamentais para ter uma boa produção

Alguns cuidados devem ser considerados para que tenhamos uma boa produção do plantio dos mini tubérculos. O solo deve ser preparado para que não fiquem torrões, que prejudicam a germinação e os tratos culturais posteriores. O plantio manual é que normalmente se faz, lembrando que em outros países já existe plantadeiras específicas para mini tubérculos.

A quantidade de mini tubérculos usada para um hectare varia de 45 mil a 55 mil, dependendo da variedade e do tamanho. Quanto maior o mini tubérculo menor a quantidade usada. Não há diferenças de produção entre os tamanhos desde que se plante no espaçamento correto. O espaçamento entre as linhas usa sempre o mesmo que para as outras classes, para facilitar a utilização dos equipamentos, normalmente entre 0,75m a 0,80 m.

## Conclusão

Se tudo correr bem nesta etapa, temos a certeza de que teremos uma excelente fonte de sementes de alto desempenho que garantirão altas produções nas multiplicações futuras. A produtividade deste primeiro plantio gira em torno de 25 a 32 toneladas por hectare para as variedades que se plantam no Brasil. Nas produtividades mais elevadas te-



Para obter uma boa produção, produtor deve se atentar aos cuidados

remos uma quantidade maior de tubérculos graúdos (tipo 1 e acima de 60 mm)

O produtor que nunca plantou este tipo de semente deve, a meu ver, começar com uma área menor para adquirir confiança, posteriormente aumentando a área de cultivo. Ter mais que uma fonte de semente é sempre recomendada, e sempre fazer um comparativo entre elas.

É comum a pergunta: "quantas vezes posso multiplicar as sementes provenientes dos mini tubérculos?". Isto depende da variedade, do isolamento dos campos, dos tratos culturais, da

pressão de vetores. Não devemos esquecer que o material importado que recebemos já passou por seis multiplicações. Se pensarmos em produtividade, quanto menos multiplicações melhor. O custo com a aquisição ou produção dos mini tubérculos se diluem nas multiplicações futuras, igualando com os custos de outras fontes.

Alguns itens que se diferem do plantio normal de batatas ou batata-semente:

- Optar pela melhor época para a região para o plantio dos mini tubérculos.
- Escolher uma área distante de cultivos de solanáceas e batata de outras classes.
- Plantar os mini tubérculos sempre bem brotados, normalmente o período de dormência é maior que as sementes convencionais.
- Resultado melhor é obtido quando o plantio for feito sobre uma leira para facilitar a operação da amontoa.
- Reduzir a adubação de base em pelo menos 25 % do que se usa normalmente para batata semente.
- Nunca colocar os mini tubérculos sobre o adubo. Ter um acessório que permita misturar o adubo com a terra.
- Ter o equipamento de irrigação pronto para usar logo após o plantio. Verificar se o manancial não tenha efluentes de lavouras de batatas ou de lavadeiras.
- Não deixar cair terra sobre as plantas durante a amontoa, principalmente para os de menor tamanho.
- Fornecer uma quantidade de nutrientes durante todo o ciclo.
- Não se preocupar com o tamanho da batata semente nesta fase, deve deixar "engrossar".



Plantação no campo de primeira multiplicação

## AGORA EM NOVO ENDEREÇO

# GARRAFARIA VARGEM GRANDE

COMPRA E VENDA DE VIDROS EM GERAL

Tambores e bombonas de plástico latão de 200 litros, baldes, galões, containers, etc.

LITROS, GARRAFAS  
POTES, GARRAFÕES



CAIXAS E ENGRADADOS  
(inteiras ou quebradas)



Ideal para  
coxo de animais

ACEITAMOS DOAÇÕES  
DE VIDRAÇARIAS



CACOS DE VIDRO EM GERAL



FONES: (19) 3641-1135 (19) 9129-0380 / 9281-3244

PAULO

MARCELO

RUA ALTINO GADIANI, 118 - JD. SANTA MARTA (AO LADO DO TREVO SANTA MARTA)



cerealista  
**Felgran**

comércio de Cereais

Compra e venda de feijão

Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi  
13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

www.felgran.com.br  
felgran@felgran.com.br

(19) 3641-1400  
(19) 3641-1692



# Relatórios apontam redução na incidência de greening em São Paulo

O dado é animador. Os relatórios apresentados em janeiro pelos citricultores paulistas, referentes às inspeções e eliminações de plantas com greening no segundo semestre do ano passado, apontam uma redução de 50% no número de plantas eliminadas, totalizando 1,6 milhão de árvores comparados aos 3,1 milhões do primeiro semestre de 2010.

O número é reflexo da diminuição na incidência da doença por planta inspecionada, que caiu de 0,65% para 0,36%, e também na presença do greening por talhão, que reduziu de 42% para 35%. Os relatórios foram entregues à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Os técnicos da CDA atribuem os resultados positivos a uma maior conscientização do produtor e à adoção de boas práticas no controle da doença. A boa remuneração do setor também reflete nos seus melhores cuidados com o pomar.

Semestralmente, o citricultor deve entregar os relatórios de inspeção e eliminação de plantas realizadas em sua propriedade a



cada três meses, como previsto pela Instrução Normativa nº 53 do Ministério da Agricultura. Num esforço do Governo do Estado para agilizar os processos, o procedimento é todo feito pela internet, no site [www.cda.sp.gov.br](http://www.cda.sp.gov.br). Após o preenchimento do relatório, o produtor já recebe o protocolo de entrega, que deve ser impresso e guardado para eventuais comprovações em auditorias a serem realizadas pela CDA, não sendo mais necessário entregá-lo na

unidade da Defesa da sua região.

A adesão do produtor também continua em alta, acima dos 90%. Até 17 de janeiro, foram entregues 18.115 relatórios, de um total de 19,5 mil citricultores. Foram inspecionadas 235 milhões de árvores nos dois últimos trimestres de 2010. Aqueles que não entregaram seus relatórios deverão ser checados pela CDA se saíram da atividade ou, em caso negativo, terão de prestar esclarecimentos ao órgão.

## AGRO NOTÍCIAS

### Laranja: quebra da safra 2009/2010 foi menor

A produção de laranja na safra 2009/2010 foi de 297,5 milhões de caixas de 40,8 quilos no estado de São Paulo, responsável por aproximadamente 80% da produção distribuídos entre 17 mil citricultores. O último levantamento da safra do fruto divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) surpreendeu produtores por representar uma quebra de menos de 1% em relação à safra passada, quando o estimado era de até 25%.

### Meteorologistas anunciam eventos climáticos extremos

Os governos do Brasil e, principalmente, dos estados do sudeste devem se preparar para enfrentar eventos climáticos extremos nos próximos anos. O alerta foi feito por cientistas da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Eles afirmam que a devastação na Região Serrana do Rio de Janeiro não foi um evento isolado. As chuvas no Brasil confirmam uma tendência mundial de que elas vão ser cada vez mais fortes e em locais onde não ocorriam com a mesma intensidade.

*Há mais de 30 anos produzindo qualidade*



FAZENDA



CAMPO VITÓRIA

Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526  
E-mail: [faz-campovitoria@uol.com.br](mailto:faz-campovitoria@uol.com.br) Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508



# Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas



## NEW HOLLAND

AGRICULTURE



## NEW HOLLAND CR9060

A colhedeira que vem agradando os produtores da região



Para Júlio Canela, proprietário da colheitadeira New Holland CR9060, da cidade de Vargem Grande do Sul, a colheita de milho deste ano será muito melhor, isso graças a praticidade e agilidade da máquina, que colhe até 6100 sacas de milho a cada 12 horas de trabalho.



Júlio ainda ressaltou que o custo benefício da New Holland CR9060 é muito superior em relação a outras colheitadeiras que possui, sendo que o desperdício é mínimo na colheita e ela é muito mais veloz no campo.

Além disso sua cabine oferece total conforto, segurança e sistema de computador de bordo, o que facilita muito o seu controle.

O consultor de vendas da Mocafor, Marcos Antônio Castoldi entrega ao proprietário Júlio Canela as chaves da New Holland CR9060



# Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135,  
Jd. Lavinia - Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa  
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

# Prefeitura de São Sebastião da Grama estuda possibilidade de implantação de Internet Corporativa

Segundo engenheiro agrônomo, iniciativa ajudará no dia-a-dia na zona rural, auxiliando nas negociações, compras de insumos, acompanhamento de notícias sobre o café e até proporcionar novas possibilidades de negócios

A prefeitura de São Sebastião da Grama iniciou recentemente um estudo focado na instalação da Internet Corporativa no município. A implantação visa beneficiar principalmente o setor empresarial na cidade e na região do Vale da Grama, localizada na zona rural.

Acompanhados pelo prefeito Emílio Bizon Neto, empresários ligados à área tecnológica visitaram a cidade e sobrevoaram o município em busca do melhor ponto de instalação para a torre de transmissão do sinal.

Segundo o prefeito gramense, esta é mais uma ação eficaz de incentivo para o meio empresarial. "O desenvolvimento empresarial é uma das maiores preocupações da administração, entendemos que todo um sistema, que abrange desde a qualificação profissional, programas de incentivo e toda uma infraestrutura oferecida, é uma maneira eficaz de atrair novas empresas para o município e estimular as já existentes. Acreditamos que com mão-de-obra capacitada e infra-estrutura ade-

Assessoria de Imprensa da Prefeitura de São Sebastião da Grama



O Vale da Grama será um dos maiores beneficiados com o projeto

quada, consequentemente teremos novos empregos e novas oportunidades para as famílias de Grama", explica.

Para o André Luiz Cornélio, engenheiro agrônomo da Fazenda Cachoeira do Vale da Grama, a comunicação é um fator fundamental na zona rural. "Contamos com um serviço de internet aqui na fazenda, mas o sinal é ruim e ficamos na mão com frequência.

A ideia é ótima e se implantada vai nos facilitar muito no dia-a-dia. A comunicação eficiente auxilia nas negociações, consultas de orçamentos, compras de insumos, acompanhamento de notícias sobre o café e ainda, nos proporciona novas possibilidades de negócios".

Segundo o diretor geral da AR Telecom, Aloysio Resende Rosseti, apesar da empresa abranger um



Emílio Bizon na Fazenda Cachoeira do Vale da Grama durante estudos do local para a instalação da torre de transmissão do sinal mercado voltado para o meio empresarial, a ideia é levar o produto para os proprietários rurais e fazer a redistribuição da internet também para os moradores das fazendas. "A pesquisa de campo já foi realizada, resta agora definirmos como será feita essa transmissão, a ideia é oferecer o produto aos proprietários rurais e estes ficarem responsáveis pela redistribuição da rede através da tecnologia Wireless", explica o diretor. Rosseti ainda destaca que se trata de um produto de grande porte, que vem para suprir todas as demandas das empresas, comércios e até instituições financeiras.

DESCUBRA A GASTRONOMIA GAÚCHA. SABOROSA E IRRESISTÍVEL!

## CHURRASCARIA E CHOPERIA

# Tropeiro Velho

**RODÍZIO NO ALMOÇO E NO JANTAR**  
SEGUNDA A SEXTA  
**R\$ 21,90**  
+ de 28 tipos de carne  
Inclusive exóticas  
SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS  
**R\$ 27,90**  
+ de 30 tipos de saladas  
COM FRUTOS DO MAR

Comercial de Segunda a Sexta  
**Marmitex com carne assada**

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

Funcionamento de Seg. à Sáb. no almoço e jantar  
Domingo somente no almoço

Av. Sargento Cassiano, 1417 - Jd. Santa Martha  
Vargem Grande do Sul - SP - FONE: (19) 3641-6206

Aceitamos cartões  
MasterCard VISA

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

## Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

## Nova série de tratores 7J John Deere.

Mais completa, mais potente e com a confiabilidade da tecnologia John Deere.

7185J  
185 cv

7205J  
205 cv

7225J  
225 cv

- Transmissão PowrQuad 16 x 16 Standard. No Modelo 7225J, opção de transmissão AutoQuad com trocas de marchas automáticas.
- Versões canavieiras com bitolas de 2,8 a 3,0 m que evitam o pisoteio nas soqueiras.
- Limitador de rotação eletrônico FieldCruise para economia de combustível em aplicações de carga parcial. • Piloto automático integrado opcional de fábrica.

Jaú  
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652  
Email: jau@terraverdeagro.com.br

www.JohnDeere.com.br



Casa Branca  
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000  
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br